

Solana Long Short **+0.78%**
FIC de FIM

Solana Equity Hedge **+1.51%**
FIC de FIM

Solana Absolutto **+7.80%**
FIC de FIM

Ibovespa +6.16%

Vol 30D Ibovespa 15.95%

USDBRL -4.03%

CDI +0.27%

IPCA+Yield IMAB +0.78%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Em função do receio global de um potencial aumento de juros nos Estados Unidos, os mercados têm adotado uma postura na qual dados macroeconômicos abaixo das estimativas são positivos, pois sugerem uma procrastinação dos estímulos monetários e fiscais na maior economia do globo. E assim foi ao longo de maio: tanto o ISM de manufatura e de serviços, quanto as vendas no varejo e a produção industrial vieram abaixo do consenso dos economistas. Os dados de emprego (*Payroll*), foco do FED, também decepcionaram. Ainda assim, o S&P apurou uma alta de 0.6% no mês (+1.6% para Eurostoxx). No início do mês, a Secretária do Tesouro norte americano, Janet Yellen, ainda sugeriu que os juros poderiam subir para conter o sobreaquecimento da economia dos Estados Unidos. Os mercados ameaçaram pesar e ela rapidamente voltou atrás e disse que não estava sugerindo um aumento nos juros, abrindo caminho para mais um mês de performance positiva.

Enquanto isso, no Brasil, o Ibovespa superou o S&P e apresentou uma valorização de 6.2% no mês, na esteira de revisões mais otimistas para o PIB brasileiro em 2021, encerrando o período em uma nova máxima histórica. Os dados de vendas no varejo, produção industrial e, principalmente, IBC-Br acima das expectativas foram os catalisadores para estas revisões. Encerrar o ano com um PIB nominal acima do previsto anteriormente também significa um nível de endividamento menor (dívida bruta sobre PIB) o que reduz a pressão advinda da situação fiscal extremamente delicada que o país se encontra. Consequentemente, além da valorização da bolsa, o câmbio também performou bem, encerrando o mês com uma valorização de 4.0%, cotado a R\$5.22/US\$.

Do lado das potenciais reformas para o ano, a capitalização da Eletrobrás avançou e foi aprovada na Câmara dos Deputados. Já as reformas administrativa e tributária ainda evidenciam um desentrosamento entre os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, resultando em uma perspectiva menos animadora.

Tivemos o início da CPI da Covid, com grande alarde pela mídia, mas por enquanto sem um depoimento contundente contra o governo. Enquanto isso, se verificou uma nova elevação no número de casos de internados para tratar doenças respiratórias agudas. A cepa indiana da Covid chegou definitivamente ao Brasil.

Do lado microeconômico os principais destaques foram:

- A Andrade Gutierrez anunciou que irá vender a sua participação na CCR (+14.5%) por R\$15.44/ação para a IG4 Capital;
- A oferta inicial de ações da Dotz foi precificada a R\$13.20/ação;
- A Ecorodovias (+3.8%) assinou o tão aguardado aditivo com a Artesp que encerrou um conflito jurídico sobre compensações e extensões da concessão;
- A Câmara dos Deputados aprovou a MP da capitalização da Eletrobrás (+19.2% para as ONs) por 313 votos a favor e 166 contra;
- A Skywest encomendou 8 aeronaves E175 da Embraer (+12.2%);
- A oferta inicial de ações da Getninja foi precificada a R\$20.00/ação;
- A GPS (+30.5%) comprou a Global Segurança;
- A oferta inicial de ações da Infracommerce foi precificada a R\$16.00/ação;
- O Inter (-11.5%) anunciou uma nova oferta de ações, de aproximadamente R\$2.5 bilhões, que será subscrita pela Stone (+2.1%) ao preço de R\$57.81/ação;
- O BNDES vendeu a totalidade de sua participação na Klabin (-5.5%);
- A Lojas Renner (+15.8%) realizou uma nova oferta de ações, de aproximadamente R\$4 bilhões, que foi precificada a R\$39.00/ação;
- A Marfrig (-5.3%) tornou pública a aquisição de 24% do capital social da BR Foods (+23.9%);
- A Méliuz (+24.2%) comprou o Acesso Bank por R\$325 milhões, a Melhor Plano Internet por R\$10 milhões e a Promobit por R\$13 milhões;
- A OceanPact (-0.5%) comprou 8 embarcações do grupo UP por US\$30 milhões;
- A Pague Menos (+23.5%) adquiriu a rede de farmácias Extrafarma da Ultrapar (-8.6%) por R\$700 milhões;
- A oferta inicial de ações da Petro Recôncavo foi precificada a R\$14.75/ação;
- Os dados de produção da Petro Rio (+7.7%) referentes a abril ficaram abaixo do previsto;
- A Rede D'Or (-2.3%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$71.00/ação;
- Os escritórios de agentes autônomos Aqua Vero, Onix Capital e Wise deixaram a XP (+0.2%) para se unirem ao BTG Pactual (+15.4%). Além disso, o BTG anunciou a aquisição da Universa, holding que inclui a Empíricus e a Vitreo, por R\$690 milhões.

Dos resultados trimestrais divulgados ao longo de maio destacamos as seguintes empresas por ter superado a estimativa dos analistas: Alliar (+38.8%), Alpargatas (+19.0%), Ambev (+20.2%), Ambipar (+12.1%), Asai (+10.6%), Aura Minerals (+7.4%), Banco do Brasil (+14.4%), BR Distribuidora (+14.6%), BR Malls (+17.4%), Braskem (-4.6%), BTG Pactual (+15.4%), Cemig (+14.5% para as PNs), CPFL (+3.1%), Copel (+1.9%), Direcional (+12.0%), Engie (-0.3%), Eletrobrás (+19.2% para as ONs), Gerdau (+0.3%), Intelbras (+25.9%), Iochpe Maxion (+21.8%), JBS (+0.4%), JHSF (+11.6%), Localweb (-9.1%), Lojas Quero Quero (+21.0%), Mercado Livre (-13.5%), Metal Leve (+4.4%), Minerva (+2.4%), Natura (+5.8%), Hermes Pardini (+12.6%), Petro Rio (+7.7%), Randon (+6.0%), Rede D'Or (-2.3%), Santander Brasil (+9.2%), Santos Brasil (+27.2%), Sinqua (+3.7%), Soma (+25.3%), Totvs (+10.8%), Via Varejo (+9.7%) e XP (+0.2%).

Já as empresas cujos resultados ficaram abaixo do consenso foram: AES Brasil (+3.0%), Banco BMG (+5.1%), Bradesco (+11.1%), Burger King Brasil (+7.6%), Carrefour Brasil (+3.1%), Eletromídia (-5.7%), Enjoei.com (-27.8%), EZ Tec (-3.6%), Itaú Unibanco (+7.5%), Light (-6.7%), Lojas Renner (+15.8%), Marcopolo (+2.7%), MDias Branco (+10.0%), Mosaico (-1.4%), MRV (+0.2%), NotreDame Intermédica (+9.1%), Oi (-11.2% para as ONs), Pão de Açúcar (+2.4%), Petz (-3.4%), Qualicorp (+16.1%), Tenda (-6.5%) e Vivo (+2.7%).

Solana Long Short +0.78%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.51%
FIC de FIM

Solana Absolutto +7.80%
FIC de FIM

Ibovespa +6.16%

Vol 30D Ibovespa 15.95%

USDBRL -4.03%

CDI +0.27%

IPCA+Yield IMAB +0.78%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

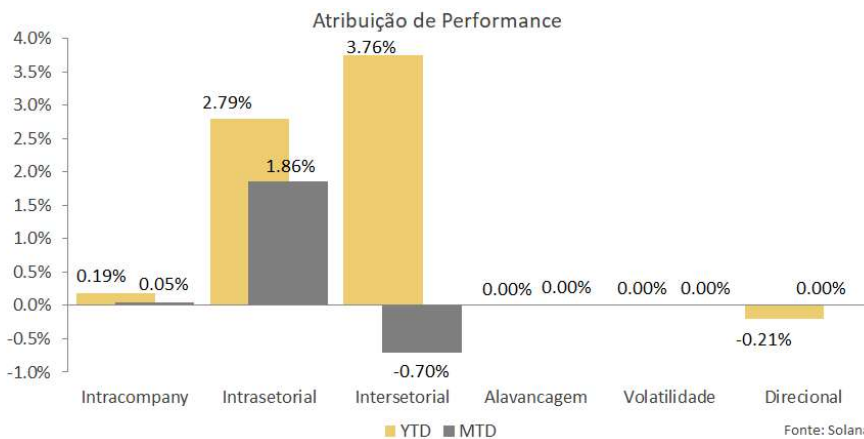
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início¹
Fundo	0.95%	5.00%	119.60%
CDI	0.27%	0.96%	86.85%
Ibovespa	6.16%	6.05%	132.99%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (¹) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
GGPS3 x IND	0.33%
BMOB3 x VIVT3	0.26%
VAMO3 x RENT3	0.25%
PSSA3 x CXSE3	-0.28%
HBSA3 x CCRO3	-0.23%
BRKM5 x GDX	-0.21%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

GGPS3 x IND 0.33%

As ações do grupo GPS apresentaram valorização de 30.5% no mês de maio, dando sequência à boa performance observada desde abril, quando a empresa listou suas ações na Bovespa. Durante o período, a GPS anunciou a aquisição da Loghis Logística e Serviço e do Grupo Global, ambos especializados em serviços de portaria, segurança, limpeza e manutenção predial, e logística geral.

BMOB3 x VIVT3 0.26%

As ações da Bemobi subiram 17.5% no mês, enquanto as ações da Vivo valorizaram 2.3%. Acreditamos que o movimento de alta esteja relacionado com os anúncios de aquisição de participação relevante na Bemobi por parte de duas gestoras brasileiras conceituadas – a Truxt (com 6.7% no dia 14/Maio) e a SPX (com 5.27% no dia 17/Maio). Continuamos positivos com a tese de investimento da Bemobi, que possui um misto de estabilidade de resultados com o segmento de Apps & Games e um grande potencial com a ferramenta Loop no segmento financeiro. Além disso, acreditamos que a empresa possa estabelecer novas parcerias fora do setor de telecomunicações, abrindo novas frentes de crescimento para a empresa.

VAMO3 x RENT3 0.25%

As ações do Grupo Vamos fecharam o mês de maio com alta de 27.4% sustentada pela expectativa de continuidade do robusto crescimento operacional. Ao longo do mês, a Simpar (controladora da empresa) realizou seu *investor day*, onde comentou as perspectivas para cada uma das suas subsidiárias. Destaca-se a expectativa de ampliar a frota da Vamos em 6 vezes até 2025. Já as ações da Localiza seguiram pressionadas pelas paradas de produção das montadoras e fecharam o mês com queda de 2.6%.

Destaques Negativos:

PSSA3 x CXSE3 -0.28%

No mês de maio, as ações da Porto Seguro valorizaram 7.7%, ao passo que as ações da Caixa Seguridade subiram 22.8%. Acreditamos que apesar da Porto Seguro ainda ser percebida e avaliada pelos investidores como uma seguradora de automóveis, a companhia está envolvida em uma série de outros negócios (seguro saúde, cartão de crédito, prestação de serviços) que devem ter um crescimento acelerado nos próximos anos e podem levar a uma reprecificação das ações da empresa.

HBSA3 x CCRO3 -0.23%

As ações da CCR apresentaram variação positiva de 14.4% em maio. No início do mês, a companhia informou ao mercado sobre a oferta feita pela IG4 Capital para a aquisição da totalidade das ações detidas pela Andrade Gutierrez, que representam 14.86% do capital social da CCR, a um valor inicial de R\$ 15.44 mais pagamentos complementares seguindo cláusulas de variação no preço das ações. No mesmo período, as ações da Hidrovias do Brasil se mantiveram praticamente estáveis com valorização de 1.6%.

BRKM5 x GDX -0.21%

Em maio, as ações preferenciais da Braskem caíram 4.6%, devolvendo parte da forte valorização dos últimos meses (+112.4% no ano). No início do mês, a companhia reportou um excelente resultado referente ao 1º trimestre do ano, com o EBITDA crescendo 428% em relação ao mesmo período do ano anterior, número este que foi 28% acima das expectativas dos investidores. O resultado do 1º trimestre gerou novas revisões de lucro, o que contribui para manter as ações da empresa com perspectivas positivas. Já o GDX (ETF das mineradoras de ouro) subiu 14.7% no mês de maio, impulsionado pela valorização de 7.8% no preço do ouro no período.

Solana Long Short +0.78%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.51%
FIC de FIM

Solana Absolutto +7.80%
FIC de FIM

Ibovespa +6.16%

Vol 30D Ibovespa 15.95%

USDBRL -4.03%

CDI +0.27%

IPCA+Yield IMAB +0.78%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	1.51%	10.05%	102.99%
CDI	0.27%	0.96%	31.35%
Ibovespa	6.16%	6.05%	104.40%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
LREN3	0.62%
DIRR3	0.54%
PETR4	0.51%
USIM5	-0.57%
ABEV3	-0.53%
SEQL3	-0.30%

Fonte: Solana

Destaques Positivos:

LREN3 0.62%

As ações da Renner apresentaram valorização de 15.8% em maio. A empresa realizou um aumento de capital de R\$4 bilhões ao preço de R\$39.00/ação, com o objetivo de reforçar seu caixa para futuras aquisições. Acreditamos que a empresa, que possui uma das melhores gestões do setor, esteja bem posicionada para ser uma das consolidadoras no fragmentado setor de vestuário no Brasil, além de se tornar a líder de *lifestyle* na América Latina através de uma plataforma completa de produtos e categorias, que vem sendo construída.

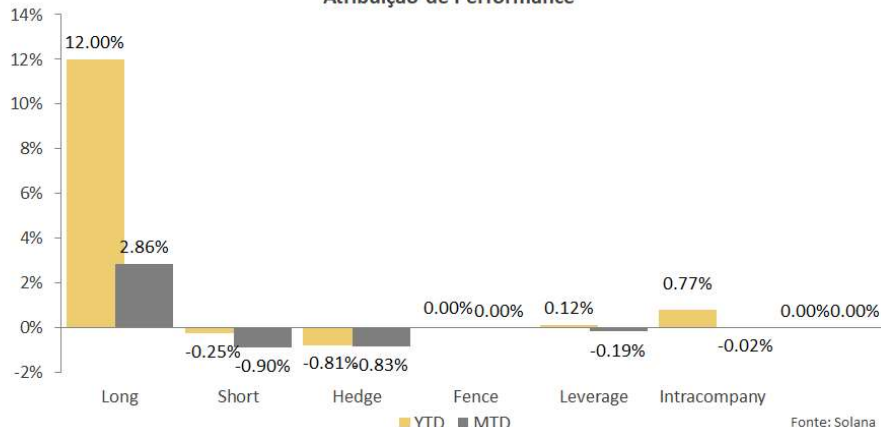
DIRR3 0.54%

As ações da Direcional fecharam o mês de maio com alta de 6.5%, em linha com a boa performance de lançamentos e venda. Após reportar um primeiro trimestre satisfatório, a empresa informou ao mercado que não verificou nenhum prejuízo significativo no mercado de imóveis de baixa renda, apesar das medidas mais restritivas adotadas ao longo de março e abril. Seguimos com uma visão positiva sobre as operações da Direcional, principalmente no segmento da Riva, que opera ligeiramente acima do programa Casa Verde e Amarela.

PETR4 0.51%

No mês de maio, as ações preferenciais da Petrobras valorizaram 13.8%. Além da alta de 4.6% no petróleo tipo Brent no período, entendemos que a boa performance das ações da empresa está relacionada ao forte resultado referente ao 1º trimestre do ano divulgado em maio, com um aumento do EBITDA de 31% em relação ao mesmo período do ano anterior e uma geração de caixa para o acionista de R\$27 bilhões no período, o que levou a uma forte redução na dívida bruta da empresa, que agora se aproxima do patamar estabelecido pela companhia a partir do qual os dividendos serão elevados consideravelmente.

Atribuição de Performance



Fonte: Solana

Destaques Negativos:

USIM5 -0.57%

Em maio, as ações preferenciais da Usiminas desvalorizaram 11.5%. Na siderurgia, o mês de maio pode ser dividido em duas partes: os primeiros 12 dias, quando os fundamentos prevaleceram e os preços do aço (+17% no mês até então) e do minério (+25% no mês até então) na China seguiram a tendência de alta dos meses anteriores, e os demais 19 dias, quando os preços colapsaram (aço e minério -15% nesta segunda parte do mês) depois do governo chinês declarar publicamente que tomaria medidas visando reduzir o preço das commodities. O receio de que os preços do aço e do minério possam ter atingido o pico levou os investidores a realizarem o lucro e reduzirem a exposição às ações de mineradoras e siderúrgicas.

ABEV3 -0.53%

As ações da Ambev apresentaram alta de 20.1% em maio em consequência, ao nosso ver, do resultado referente ao 1º trimestre de 2021, que veio acima das expectativas dos investidores. A surpresa positiva ficou por conta da rentabilidade na venda de cerveja medida pelo índice receita/hectolitro, mostrando uma maior preocupação da empresa em recuperar margem. Essa sinalização foi confirmada pela empresa durante o *conference call* de resultados da mesma.

SEQL3 -0.30%

Mesmo após o aumento de capital realizado em abril as ações da Sequoia Logística continuaram com a performance fraca, fechando o mês de maio com queda de 7.5%. A expectativa de reabertura da economia tem gerado uma migração das posições para ativos mais relacionados ao varejo físico, pressionando as ações de empresas com maior exposição ao *e-commerce*.

Solana Long Short +0.78%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.51%
FIC de FIM

Solana Absolutto +7.80%
FIC de FIM

Ibovespa +6.16%

Vol 30D Ibovespa 15.95%

USDBRL -4.03%

CDI +0.27%

IPCA+Yield IMAB +0.78%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

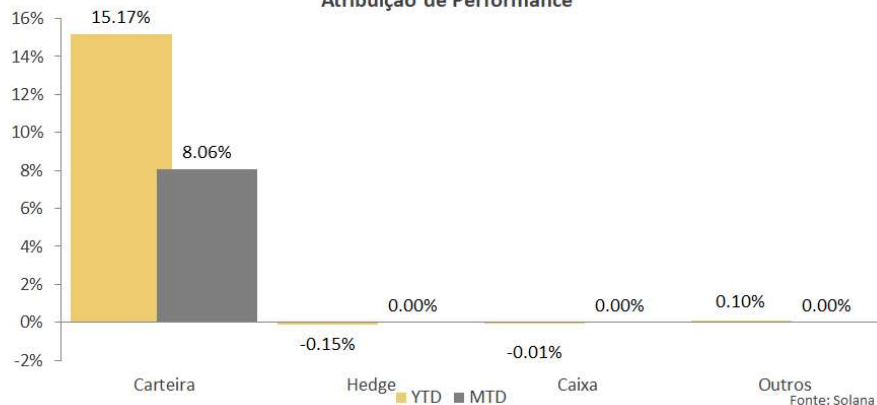
Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	7.80%	13.93%	172.01%
CDI	0.27%	0.96%	86.82%
IPCA+ YIMAB	0.74%	4.59%	116.73%
Ibovespa	6.16%	6.05%	132.63%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
LJQQ3	1.74%
BPAC11	1.34%
PETR3	1.25%
SUZB3	-0.66%
BRKM5	-0.33%
OPCT3	-0.03%

Fonte: Solana

Atribuição de Performance



Destaques Positivos:

LJQQ3 1.74%

As ações das Lojas Quero Quero apresentaram valorização de 21.0% em maio, consequência, ao nosso ver, do forte resultado reportado pela empresa referente ao 1º trimestre de 2021 e da sinalização de que o 2º trimestre será ainda mais forte (tanto em termos de vendas como de margem). Esta sinalização positiva da direção da empresa deve levar os analistas a revisarem para cima suas expectativas de lucro para o ano.

BPAC11 1.34%

As ações do BTG valorizaram 17.0% no mês de maio e acreditamos ter sido decorrente de uma série de eventos positivos como: (i) o forte resultado apresentado no 1T21, com Receita Total de R\$2.8bi (+84% vs 1T20) e Lucro Líquido de R\$1.2bi (+53% vs 1T20), com forte crescimento na carteira de crédito e em ativos sob gestão; (ii) o anúncio da aquisição da Universa, que reúne a casa de análises Empiricus, a gestora Vitreo e os sites MoneyTimes e Seu Dinheiro; e (iii) a migração de escritórios de menor porte para o "ecossistema" do BTG. Continuamos bastante otimistas com a tese de investimento do BTG, vendo o banco como um dos players mais bem posicionados para a onda de *financial deepening* no Brasil que deve se intensificar nos próximos anos. O banco criou nos últimos anos um ecossistema completo para empresas e pessoas físicas, desde o crédito, até investimentos, além de fornecer um nível de serviço diferenciado.

PETR3 1.25%

No mês de maio, as ações ordinárias da Petrobras valorizaram 15.4%. Além da alta de 4.6% do petróleo tipo Brent no período, entendemos que a boa performance das ações da empresa está relacionada ao forte resultado referente ao 1º trimestre do ano divulgado em maio, com um aumento do EBITDA de 31% em relação ao mesmo período do ano anterior e uma geração de caixa para o acionista de R\$27 bilhões no período, o que levou a uma forte redução na dívida bruta da empresa, que agora se aproxima do patamar estabelecido pela companhia a partir do qual os dividendos serão elevados consideravelmente.

Destaques Negativos:

SUZB3 -0.66%

Em maio, as ações da Suzano desvalorizaram 11.6%, impactadas pela valorização do Real frente ao Dólar e pela percepção por parte dos investidores de que não teremos mais aumentos no preço da celulose na China nos próximos meses.

BRKM5 -0.33%

Em maio, as ações preferenciais da Braskem caíram 4.6%, devolvendo parte da forte valorização dos últimos meses (+112.4% no ano). No início do mês, a companhia reportou um excelente resultado referente ao 1º trimestre do ano, com o EBITDA crescendo 428% em relação ao mesmo período do ano anterior, número este que foi 28% acima das expectativas dos investidores. O resultado do 1º trimestre gerou novas revisões de lucro, o que contribui para manter as ações da empresa com perspectivas positivas.

OPCT3 -0.03%

Em maio, as ações da OceanPact caíram 0.5%, gerando uma pequena perda para o fundo.

Solana Long Short **+0.78%**
FIC de FIM

Solana Equity Hedge **+1.51%**
FIC de FIM

Solana Absolutto **+7.80%**
FIC de FIM

Ibovespa +6.16%

Vol 30D Ibovespa 15.95%

USDBRL -4.03%

CDI +0.27%

IPCA+Yield IMAB +0.78%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020	FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%	0.9%	5.9%	109.1%
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%
2021	FUNDO	0.2%	3.6%	-1.8%	2.1%	1.0%								5.0%	119.6%
	% CDI	105.4%	2658.2%	-	1012.1%	359.5%								521.6%	137.7%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$501,507,164.25

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017	FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019	FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020	FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	-2.7%	-1.4%	1.5%	3.8%	8.3%	84.5%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	30.0%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	92.3%
2021	FUNDO	-1.1%	3.9%	0.2%	5.3%	1.5%								10.1%	103.0%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%								1.0%	31.3%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%								6.0%	103.9%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 412,112,254.65

Solana Long Short **+0.78%**
FIC de FIM

Solana Equity Hedge **+1.51%**
FIC de FIM

Solana Absolutto **+7.80%**
FIC de FIM

Ibovespa +6.16%

Vol 30D Ibovespa 15.95%

USDBRL -4.03%

CDI +0.27%

IPCA+Yield IMAB +0.78%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
	IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
	IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014	FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
	IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015	FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
	IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
	IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016	FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
	IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
	IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017	FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
2018	FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%	2.0%	1.3%	7.3%	81.8%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
2019	FUNDO	12.2%	-1.7%	-0.8%	0.0%	2.7%	1.4%	2.2%	1.1%	1.1%	2.5%	1.57%	12.30%	39.3%	153.3%
	IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	93.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	113.1%
2020	FUNDO	4.6%	-5.5%	-36.6%	13.4%	3.8%	4.2%	4.8%	0.2%	-5.7%	-4.1%	15.8%	11.6%	-5.8%	138.8%
	IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.3%	0.5%	0.2%	-0.1%	0.1%	0.5%	0.5%	0.6%	1.0%	1.0%	1.3%	7.1%	107.2%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	117.9%
2021	FUNDO	5.5%	-2.1%	-0.4%	2.8%	7.8%								13.9%	172.0%
	IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.5%	1.4%	0.8%	0.7%								4.6%	116.7%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%								6.0%	175.2%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 57,988,556.39

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza, sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.